

MENDES, George Alves. Migração internacional: uma relação histórica com implicações sociais e econômicas entre México e Estados Unidos. *C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA*, Ilhéus, n. 2, p. 46 – 54, nov. 2013.

MIGRAÇÃO INTERNACIONAL: UMA RELAÇÃO HISTÓRICA COM IMPLICAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS ENTRE MÉXICO E ESTADOS UNIDOS

George Alves Mendes*

Resumo: O presente artigo visa discutir os aspectos relacionados à migração internacional, priorizando, nesse contexto, as relações estabelecidas entre México e Estados Unidos. Para compreender as variáveis que envolvem essa temática, serão analisados os livros **Migração internacional: efeitos da globalização e as políticas migratórias**, de Juan Gabino Gonzalez, e **O país transnacional: migração mexicana e mudança social através da fronteira**, de Marina Ariza e Alejandro Portes, com implicações significativas e recentes sobre o processo migratório, além da discussão de suas possíveis causas e influência econômica e social por parte dos países envolvidos.

Palavras-chaves: Migração Internacional. Economia. México. Estados Unidos.

Abstract: This paper discusses aspects related to international migration, focusing, in this context, on the relations between Mexico and the United States of America. To understand the variables involved in this issue two books will be analyzed: **International migration: effects of globalization and politics of migration**, by Juan Gabino Gonzalez, and **The transnational country: Mexican migration and social change through the border**, by Marina Ariza and Alejandro Portes, with significant and recent implications about the migration process, besides discussion of its possible causes and economic and social influence by the countries involved.

Keywords: International Migration. Economy. Mexico. United States of America.

Introdução

O processo migratório é um fenômeno demográfico e podemos percebê-lo em vários momentos históricos ainda que de maneiras e níveis diferentes. Em seu sentido literal, a migração é definida como a mudança de habitação mediante o afastamento de uma unidade geográfica para outra, seja país, federação, município ou estado.

* ¹ Estudante do 8º semestre do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC - Ilhéus-Bahia. E-mail: georgedode@gmail.com

MENDES, George Alves. Migração internacional: uma relação histórica com implicações sociais e econômicas entre México e Estados Unidos. *C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA*, Ilhéus, n. 2, p. 46 – 54, nov. 2013.

A migração internacional está ligada às enormes desproporcionalidades existentes entre os países, agravadas principalmente pelas assimetrias e crises econômicas apresentadas por países de baixo desenvolvimento. Se no país de origem as dificuldades econômicas fazem aumentar a pobreza e a marginalização, então as correntes migratórias se orientam na direção de países nos quais existam maiores oportunidades de emprego e investimentos. Ainda assim, mesmo que haja crescimento econômico em determinado país, a insuficiente geração de empregos contribui para a migração de pessoas em busca de melhores condições de vida.

Outro indicador importante é que a migração tem entre suas complexas causas a existência de fatores políticos referentes a desigualdades sociais, conflitos étnicos, religiosos, desastres naturais, etc.

No que tange aos processos migratórios internacionais, não só são importantes o traslado de pessoas e bens materiais por fronteiras, como também, os valores, as culturas e as informações que carregam consigo, que permitem, graças à globalização, uma potencialização da diversidade, sobretudo cultural e ideológica, sob a influência das tecnologias de informação e flexibilidade por parte dos acordos bilaterais entre países.

Entre 1955 a 1965, a metade dos imigrantes nos Estados Unidos era oriunda de países europeus. Na década seguinte, os dados se mostravam menores, enquanto se incrementou significativamente a imigração latino americana, asiática e pouco africana (PORTES E BACH, 2001, p.52).

Ainda que se registre um maior crescimento de imigração mexicana a partir de 1965, é imprescindível a noção de que esse processo ocorre há vários anos devido a fatores sociais, políticos e econômicos.

A história da migração mexicana passeia por décadas na literatura. O processo de transformação demográfica e econômica perpassa uma série de causas e consequências oriundas da migração.

Dentre as possíveis causas do processo migratório México e Estados Unidos, Gómez, Partida e Tuirán (2000, p. 113) destacam:

MENDES, George Alves. Migração internacional: uma relação histórica com implicações sociais e econômicas entre México e Estados Unidos. *C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA*, Ilhéus, n. 2, p. 46 – 54, nov. 2013.

- Falta de fonte de emprego;
- A insuficiência da economia nacional, no caso do México, para comportar o excedente da força de trabalho;
- Demanda de mão de obra mexicana nos setores agrícola, industrial e de serviços da União Americana;
- Uma diferença salarial considerada entre as economias;
- Dificuldades estruturais da economia rural mexicana.

De acordo com Garcia (2006, p. 9), a história da imigração dos Estados Unidos a partir do século XVI pode se dividir em: a colonização europeia, as limitações no que se refere ao ingresso de imigrantes entre 1925 e 1964, e a aceitação de imigrantes de diversas origens, devido à Lei de imigração em 1965, etc. É justamente a partir deste período que tem grande relevância a migração latino-americana, principalmente México e Estados Unidos.

O fato de o país mexicano ter uma grande história como país de migrantes, juntamente com o grande incremento no número de pessoas que migram para os Estados Unidos nas últimas décadas, tem levantado interesses sobre o tema da migração internacional mexicana.

Inclusive a nível mundial, a quantidade e visibilidade dos migrantes internacionais, muitos dos quais ingressam em outros países em condições irregulares ou sem a documentação exigida, vem despertando preocupação nos estudiosos do tema e nas organizações da sociedade civil, já que sempre estão dispostas a manifestar suas inquietações sobre os direitos humanos e as atitudes governamentais.

Com efeito, existe um consenso generalizado de que a migração de mexicanos aos Estados Unidos ocorre devido a um conjunto de fatores que incluem aspectos geográficos e assimetrias econômicas existentes entre os dois países. Historicamente, por exemplo, há territórios que antes pertenciam ao México e que hoje são parte dos Estados Unidos, além das políticas migratórias implementadas em vários momentos da história.

MENDES, George Alves. Migração internacional: uma relação histórica com implicações sociais e econômicas entre México e Estados Unidos. *C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA*, Ilhéus, n. 2, p. 46 – 54, nov. 2013.

Contudo, existe também o reconhecimento de que, ainda quando se trata de um processo com anos de duração, muitos riscos se assumem e alguns permanecem em grandes e outros em pequenas medidas, caracterizando a migração atual. Estes fatores, sobretudo, na área de Negócios Internacionais, revelam o quão importante é perceber a influência do processo de migração nos países e a mudança econômica e social que pode causar ao país que recebe os imigrantes.

A partir de 2008, dezenas de eventos foram realizados para discutir e analisar os impactos sociais, econômicos e políticos da migração, como o Congresso Internacional de História sobre Migração (Universidade Estadual de Maringá), VII Congresso Internacional Roa Bastos sobre o tema “Estéticas Migrantes” (Universidade Federal de Santa Catarina), III Congresso Internacional sobre as Migrações (Universidade do Porto), 2º Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações (Universidade Federal de Santa Catarina), entre outros. Por esse indicador percebemos o crescimento do número de publicações que tratam do tema na base de dados acadêmicos, como *Scielo* e periódicos (Gráfico 1). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é conhecer e analisar dois livros publicados que levantam questionamentos sobre o tema: *Migração internacional: efeitos da globalização e as políticas migratórias*, de Juan Gabino Gonzalez, e *O país transnacional: migração mexicana e mudança social através da fronteira*, de Marina Ariza e Alejandro Portes.

MENDES, George Alves. Migração internacional: uma relação histórica com implicações sociais e econômicas entre México e Estados Unidos. *C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA*, Ilhéus, n. 2, p. 46 – 54, nov. 2013.

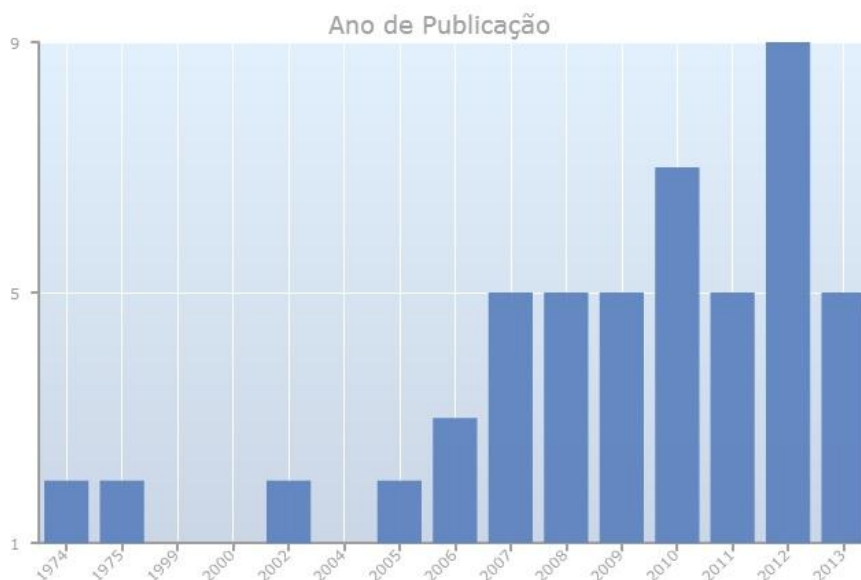


Gráfico 1: Aumento no número de publicações sobre o tema migração

Fonte: Scielo, 2013.

Migração internacional: efeitos da globalização e as políticas migratórias de Juan Gabino Gonzalez

O primeiro livro denominado *Migração internacional: efeitos da globalização e as políticas migratórias*, de Juan Gabino Gonzalez, trata principalmente da afirmação de que *as tendências e os padrões de migração internacionais em todo o continente americano tem sofrido grandes mudanças que seguramente influenciarão as próximas décadas* (p. 05). Além disso, percebe-se que *os efeitos oriundos da globalização contribuirão para as correntes de migração internacional, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos* (p. 05). Por isso, as leituras escolhidas abarcam conteúdos amplos de temáticas derivadas do fenômeno migratório.

Com efeito, a migração de mexicanos aos Estados Unidos é analisada por vários âmbitos: econômicos, sociais e políticos. Existem pesquisas sobre o ingresso laboral dos migrantes no país de destino e os impactos sobre suas condições de trabalho e de vida, assim

MENDES, George Alves. Migração internacional: uma relação histórica com implicações sociais e econômicas entre México e Estados Unidos. *C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA*, Ilhéus, n. 2, p. 46 – 54, nov. 2013.

como seus familiares que permanecem no México. Assim mesmo, se observa a importância econômica da quantidade de imigrantes que chegam a outro país que não o de origem e suas limitadas possibilidades para reduzir a pobreza no próprio país. Outros fatores considerados no livro são as causas do crescente fluxo migratório a partir das características demográficas dos migrantes, suas redes sociais e os lugares onde há o maior número de imigrantes no país.

Além disso, discutem-se os mecanismos que surgem para manter os vínculos quando parte da família fica de caráter permanente em um país e parte em outro. Essa problemática se torna mais complexa no caso, por exemplo, das comunidades indígenas que ficam desarticuladas devido à migração e cujos membros são discriminados por imigrantes mexicanos mestiços. Em outro capítulo no livro, é apresentado um aumento de mulheres que migram de maneira autônoma e com um papel fundamental para a economia da família. Enquanto em outra parte do livro, analisa-se a participação política dos migrantes no país de origem mediante o exercício do voto no país estrangeiro, capítulos mostram também os problemas que tangem a violação dos direitos humanos dos imigrantes, sobretudo os que estão irregulares no país.

O país transnacional: migração econômica e mudança social através da fronteira, de Marina Ariza e Alejandro Portes

O segundo livro, de Marina Ariza e Alejandro Portes, intitulado *O país transnacional: migração econômica e mudança social através da fronteira* é o resultado de um diálogo entre um grupo de especialistas dos dois países (México e Estados Unidos) convidados a discutir ideias sobre a recente migração mexicana e *confrontar os métodos, as perspectivas de análises de dados empíricos relacionados aos dois lados da fronteira* (p. 45).

Segundo os autores, o livro trata dos *novos discursos empíricos e algumas reflexões teóricas suscitadas pelo estudo de tendências recentes da migração internacional mexicana*,

MENDES, George Alves. Migração internacional: uma relação histórica com implicações sociais e econômicas entre México e Estados Unidos. *C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA*, Ilhéus, n. 2, p. 46 – 54, nov. 2013.

considerada em alguns casos como parte da imigração latina aos Estados Unidos da América (p. 12).

O ponto de partida é o estudo e a análise do que a maioria dos especialistas tem em consenso ao considerarem como uma “nova era da migração”, que teve início em meados dos anos 80 e começo dos anos 90 do século passado. Os riscos que caracterizam esse cenário são *aumento da escala e magnitude da migração até alcançar proporções nacionais, mudança no perfil sociodemográfico e na temporalidade dos migrantes e diversificação dos setores de inserção econômica na sociedade dos países receptores, entre outros* (p. 13).

Cabe ressaltar ainda sobre esse segundo livro um ponto significativo que parte da ideia de que os novos riscos da migração requerem também novos marcos conceituais ou novas perspectivas analíticas. Afirma-se, na introdução, que:

paralelo às tendências que se faz do incremento e da diversificação dos fluxos internacionais de imigrantes em escala global, tem ocorrido um processo de questionamento das perspectivas tradicionais de análises que tem no transnacionalismo sua manifestação mais lógica e eloquente (p. 27).

Por outra parte, assinala-se que *além dos desafios que a exposição dos marcos analíticos sugerem para o estudo da migração, as tendências descritas para o caso de México mostrar desafios adicionais referentes a sua singularidade enquanto processo social* (p. 30). Este fator específico do processo mexicano ocorre devido ser *proveniente da mudança do perfil dos imigrantes, da necessidade de encontrar os motivos metodológicos para afastar os efeitos interativos da migração com outros processos sociais e de que se desprende do panorama recente que é a necessidade de conhecer os estudos sobre as variações na hierarquia que o processo de migração pode causar* (p. 31).

Sobre as mudanças que vêm se apresentando no perfil dos imigrantes, Ramón (2001, p. 16) revela que é possível considerar os seguintes aspectos no decorrer dos anos 2000:

- Antes era maior o número de camponeses pobres com Ensino Fundamental completo ou incompleto, principalmente homens, com faixa etária de 30 anos;

MENDES, George Alves. Migração internacional: uma relação histórica com implicações sociais e econômicas entre México e Estados Unidos. *C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA*, Ilhéus, n. 2, p. 46 – 54, nov. 2013.

- A migração apresenta atualmente significativa presença de jovens com idade em média de 19 anos. Tal segmento juvenil em idade de trabalhar representa 40% do total de mexicanos ilegais nos Estados Unidos;
- Aumento no número de mulheres, ainda que seja grande a presença masculina, por volta de 91% de homens contra 8% das mulheres;
- O tempo estabelecido no outro país é mais duradouro, com o intuito de fixar raízes e constituir família no país estrangeiro por parte dos imigrantes.

Observa-se, ainda, que *o âmbito analítico se inclina a busca das interconexões simultâneas entre a migração e os distintos planos da realidade social* (p. 29). Isso significa que quando um cidadão ou um grupo de pessoas resolvem viver em outro país irão conviver com outras culturas e comportamentos, perpassando a construção de novas ideologias e conceitos até a reflexão sobre suas origens e valores.

Vale ressaltar que o conceito de transformação social como ponto principal para o entendimento dos fatores que a migração pode causar nos níveis locais, sociais e nacionais constituem um elemento articulador que vemos nos capítulos deste livro. Como também fazem inferência às unidades temáticas: padrões migratórios, estado cidadania e direitos humanos, identidade e etnia, gênero e suas inflexões e os desafios ao estudo da migração internacional, o que pode ser observado no seguinte fragmento:

Como poderá tomar conhecimento o leitor, o texto não escapa ao espírito reflexivo que domina o horizonte intelectual dos estudos sobre migração nos últimos anos. Ao menos oito dos capítulos do livro centram sua atenção em aspectos teóricos ou metodológicos, quer dizer, a partir de experiências empíricas prévias ou da valorização do caminho percorrido dentro da temática particular. De certo modo, esta é a maneira que os autores fazem suas as lógicas necessidades de adequar os marcos analíticos ao cenário apresentado pelas mudanças da migração internacional e pelo crescente estudo deste tema (p. 32-33).

Cabe mencionar que outro objetivo do livro é

MENDES, George Alves. Migração internacional: uma relação histórica com implicações sociais e econômicas entre México e Estados Unidos. *C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA*, Ilhéus, n. 2, p. 46 – 54, nov. 2013.

Superar a distância encontrada entre os estudos que tratam da discussão do país expulsor, centrados nos fatores de expulsão e os impactos sobre as comunidades de origem e nos estudos sobre o país receptor, preocupado na assimilação social e na configuração das identidades ao reunir pontos de vista científicos da academia mexicana e estadunidense sobre o processo de migração internacional (p. 32).

Considerações Finais

Os livros estudados apresentam mudanças quantitativas e qualitativas que têm caracterizado a migração dos dois países (México e Estados Unidos) nas últimas décadas. A figura (gráfico 2) mostra, por exemplo, que o fluxo de imigração hispânica para os Estados Unidos é uma realidade, sobretudo quando comparamos os dados com o México.

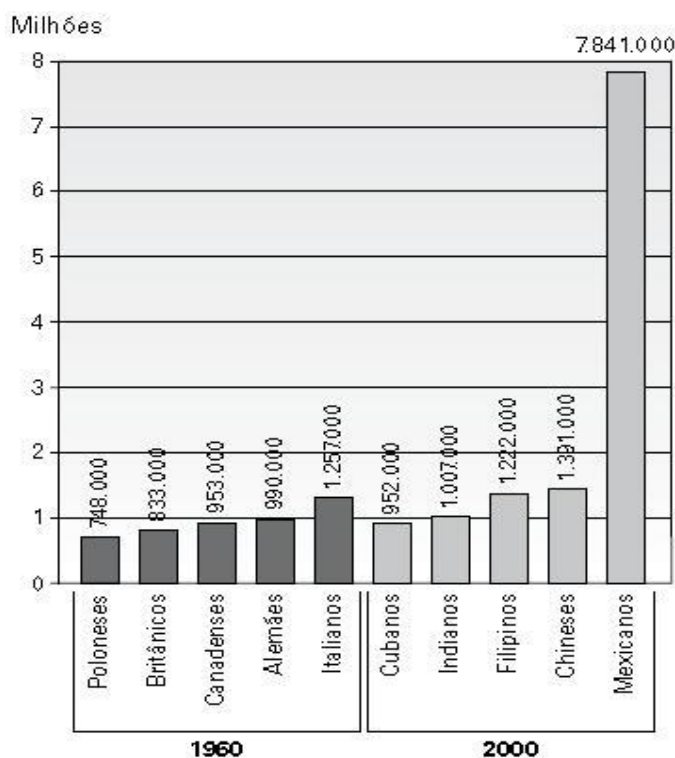


Gráfico 2: Número de migração para os Estados Unidos

Fonte: Livro O desafio hispânico

MENDES, George Alves. Migração internacional: uma relação histórica com implicações sociais e econômicas entre México e Estados Unidos. *C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA*, Ilhéus, n. 2, p. 46 – 54, nov. 2013.

É possível verificar de alguma maneira os fenômenos da globalização, da transitoriedade entre as nações e a forma que tem impactado a migração. Os livros, ainda que tenham diferentes graus de discussões entre os autores, oriundos de questionamentos e inquietudes quanto à temática, representam obras significativas para a literatura voltada para as relações internacionais e os aspectos econômicos e sociais que surgem deste contexto, visto que fazem inferências da situação da migração latina no início do século XXI.

Partindo de diversos casos, existem capítulos que referenciam ao crescimento do número de mulheres imigrantes, ainda que este tema, juntamente com outros aspectos de gênero, seja apresentado em um livro mais que no outro. Quanto à migração internacional dos grupos indígenas e suas especificidades, percebe-se que é outra questão que está presente nas duas obras. Existe uma preocupação comum relacionada às mudanças no perfil trabalhista dos imigrantes no país de destino e a crescente segmentação do mercado estadunidense. Em contrapartida, ainda que a grande maioria dos imigrantes seja formada por pessoas com pouca qualificação, existem capítulos que revelam que há a migração de indivíduos com maior grau de instrução, inclusive aqueles que pretendem empreender e se consolidar profissionalmente no país de destino.

Ocorrem nos livros citações sobre recentes e crescentes diversidades quanto aos lugares de origem e destino, somado à importância que vem tendo a economia mexicana. Outro ponto tratado tem a ver com os direitos dos imigrantes, suas possibilidades de participação política em outro país, as violações de seus direitos humanos e o papel do governo no que tange à regulamentação dos fluxos migratórios.

Cada um dos livros analisados traz contribuições relevantes frente ao conhecimento e compreensão sobre a migração, tal como se manifesta no início do século XXI, bem como ajudam o leitor a perceber a complexidade do fenômeno, já que abrangem várias vertentes sociais e econômicas, tanto do país de origem quanto do de destino, como por exemplo, condições econômicas, falta de emprego, pobreza, inserção social, valores culturais, integralização, entre outros.

MENDES, George Alves. Migração internacional: uma relação histórica com implicações sociais e econômicas entre México e Estados Unidos. *C@LEA – Revista Cadernos de Aulas do LEA*, Ilhéus, n. 2, p. 46 – 54, nov. 2013.

Referências

ARIZA, Marina; PORTES, Alejandro. *O país transnacional: migração mexicana e mudança social através da fronteira*. UNAM - Instituto de Pesquisa Social. México, 2007.

GARCIA, Inhaki. *Generaciones sociales y sociológicas*. Un recorrido histórico por la literatura sociológica estadounidense sobre los hijos de los inmigrantes. In: *Migraciones Internacionales*, v. 4, n. 1, 2006, p.1-34.

GÓMEZ, José de León; PARTIDA, Virgilio; TUIRÁN, Rodolfo. *La evolución demográfica de México y la migración hacia Estados Unidos en el nuevo Milenio*, en Consejo Nacional de Población, *Migración México - Estados Unidos. Presente e futuro*, México, jan. de 2000.

GONZALEZ, Becerril; GABINO, Juan. *Migração internacional: efeitos da globalização e as políticas migratórias*. Toluca, Edo. de México, Governo do Estado de México: Universidade Autônoma do Estado de México, 2007.

HUNTINGTON, Samuel P. *O desafio hispânico*. In: *Política Externa*. USP/IEEI, v. 13, n.1, 2004.

PORTES, Alejandro; BACH, Robert L. *Latin Journey: Cuban and Mexican Immigrants in the United States*. Los Angeles: University of California Press, 2001.

RAMÓN, Nieves Jiménez. *Financiamento de projetos produtivos elaborados por organizações de imigrantes*. Apresentado no Seminário Internacional sobre transferencia y uso de remesas: Proyectos productivos y ahorro; Cd. de Zacatecas, México, em 3 de outubro de 2001.